

PRINCÍPIOS DE HAHNEMANN NO TRATAMENTO DE UM QUADRO AGUDO: RELATO DE CASO

HAHNEMANN'S PRINCIPLES IN THE TREATMENT OF A ACUTE FRAME: CASE REPORT

SORAIA DE REZENDE ABRAHÃO¹

FERNANDA M. S. COSTA FUJINO²

ANA AMÉLIA CAMPOS CLARO OLANDIM³

MARCELO DE CARVALHO GALVÃO NOGUEIRA⁴

VAGNER DOJA BARNABÉ⁵

Palavras-chave:

Terapêutica Homeopática; Fundamentos da Homeopatia;

Doença Aguda.

¹ Autor correspondente

Médica pós-graduada em Homeopatia pelo Instituto Hahnemanniano George Galvão (IHGG), São Paulo, Brasil.
E-mail: soraia.r.abrahao@gmail.com

² Médica com especialidade em homeopatia

Instituto Hahnemanniano George Galvão (IHGG), São Paulo, Brasil.

³ Médica com especialidade em homeopatia

Instituto Hahnemanniano George Galvão (IHGG), São Paulo, Brasil.

⁴ Técnico em laboratório da Farmácia Homeopática Bento

Mure e membro do Instituto Hahnemanniano George Galvão (IHGG), São Paulo, Brasil.

⁵ Médico com especialidade em homeopatia

Instituto Hahnemanniano George Galvão (IHGG), São Paulo, Brasil.

Não houve apoio financeiro para a condução da pesquisa e/ou preparação do artigo.

INTRODUÇÃO

A Homeopatia é regida por leis e princípios que foram estabelecidos por Hahnemann durante a concretização da filosofia homeopática, e para colocá-la em prática é necessária uma técnica própria. As leis e os princípios da Homeopatia estão descritos no Organon, da Arte de Curar, com os seguintes termos: lei dos semelhantes; vitalismo; experimentação no Homem são; individualização; dinamização; Homem total; medicamento único, e os miasmas, que correspondem à concepção hahnemanniana de doença quanto à causa, ao contágio e à terapêutica, abrangendo tanto a doença crônica quanto a aguda. A lei dos semelhantes e o vitalismo são as duas leis básicas, sendo os princípios que regem a Homeopatia. [1]

Hahnemann considera como “doenças verdadeiras” aquelas que necessitam de um estímulo medicamentoso para se resolverem, sendo classificadas em agudas e crônicas. Dentre as doenças agudas tem-se os casos agudos, que não são propriamente doenças agudas e sim fases agudas da evolução ou do tratamento das doenças crônicas (agravações homeopáticas, retorno de sintomas antigos, patogenesias, eliminações, doenças intermitentes) e as doenças agudas propriamente ditas, que são divididas em coletivas (esporádicas e epidêmicas) e individuais. [1,2] Nesse último grupo estão as intercorrências citadas por Hahnemann em sua obra “Doenças Crônicas”. [3]

Diante de um caso, antes de iniciar a busca do medicamento mais adequado, é necessário que se faça o diagnóstico homeopático, com a finalidade de entender o que há naquele indivíduo que deva ser curado. Esse processo engloba a observação da constituição do indivíduo, características que demonstrem sua vitalidade e a história que o traz, avaliando se o caso se enquadra em uma dessas situações descritas por Hahnemann como “doença verdadeira”.

Os quadros agudos são sem dúvida, dentro da medicina, aqueles que geram mais ansiedade, tanto ao paciente, familiares ou responsáveis, quanto ao médico. Na Homeopatia isso é ainda mais acentuado, pois sempre se coloca a dúvida sobre a eficácia do tratamento instituído. [2]

Este estudo tem como objetivo exemplificar como, seguindo os princípios estipulados por Hahnemann, a Homeopatia pode ser eficaz no tratamento de um caso agudo que não obteve sucesso com a terapêutica alopática convencional.

MÉTODO

Trata-se de um relato de caso de paciente de 64 anos, sem doença prévia instalada, com ferimento corto-contuso em mão esquerda após queda da própria altura, não tendo sucesso com o tratamento alopático instituído. Após a tomada do caso, foram selecionados os sintomas peculiares e característi-

cos apresentados pelo paciente, considerando os sintomas locais, mentais e gerais mais proeminentes, tendo-se assim a “totalidade sintomática característica” ou “Síndrome Mínima de Valor Máximo”. Para auxiliar na escolha do medicamento foi utilizado o método clássico de repertorização com o auxílio do Repertório de Matéria Médica Homeopática de Kent. [4] A escolha da potência, dose e frequência de administração do medicamento selecionado seguiu as recomendações de Hahnemann para quadros agudos. [1,3]

O estudo foi desenvolvido após expor ao paciente o objetivo do relato do caso, sendo pontuado que sua participação na pesquisa se daria pela sua autorização referente a utilização dos dados e imagens fornecidos durante as consultas realizadas, de forma que o anonimato de sua identidade seria completamente resguardado. Após aceitação verbal de participação no estudo e esclarecidas as possíveis dúvidas, o paciente assinou o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da Universidade de Santo Amaro (UNISA), sob o número do parecer: 5.995.465, respeitando os termos da Resolução 466/2012 do Conselho Nacional da Saúde (CNS).

RESULTADOS

Paciente do sexo masculino, 64 anos de idade, sem doença prévia instalada, procurou uma Unidade Básica de Saúde para retirada de pontos. Havia sofrido queda da própria altura há 13 dias, resultando em ferimento corto-contuso em mão esquerda que necessitou de sutura.

Figura 1: Processo inflamatório em ferimento corto-contuso de mão esquerda 13 dias após sutura e uso regular de antibiótico e anti-inflamatório, via oral.



Foi tratado alopaticamente com anti-inflamatório e antibiótico por via oral durante 10 dias consecutivos. Porém, após 13 dias ainda apresentava processo inflamatório importante, com edema, hiperemia, calor e dor em pontada no local. A ferida ainda se encontrava aberta, sem sinais de cicatrização (**Figura 1**).

O paciente apresentava-se ansioso, com olhar assustado, amedrontado e face avermelhada. Não havia alteração da glicemia capilar. Apesar da retirada dos pontos ser recomendada em torno do 5º ao 7º dia após a sutura, com a cicatriz em fase de remodelamento, não foi possível realizá-la naquele momento, devido ao importante processo inflamatório ainda presente e a não cicatrização, optando-se pela retirada de pontos alternados. Verificou-se ausência de exsudato e de secreção sanguinolenta (**Figuras 2A e 2B**).

Figura 2: Ferimento corto-contuso em mão esquerda. Retirada de pontos alternados. Nota-se importante processo inflamatório com ausência de exsudato e de secreção sanguinolenta.



Figura 2A



Figura 2B

Respeitando os princípios da Homeopatia, de acordo com a similitude, foi visto que o medicamento *Belladonna* cobria a totalidade sintomática do paciente e foi prescrito na potência 6cH, em forma de plus, de 10 em 10 minutos, por meia hora, três vezes ao dia. Foi realizado o primeiro plus à noite, às 19h do mesmo dia. Na manhã seguinte, observou-se nítida evolução, com melhora dos sinais flogísticos (**Figura 3**).

Figura 3: Ferimento corto-contuso em mão esquerda, após o primeiro plus de *Belladonna* 6cH.



Figura 4: Ferimento corto-contuso em mão esquerda, no 3º dia de tratamento com plus de *Belladonna* 6cH.



Figura 4A



Figura 4B

Houve redução do edema e da hiperemia e melhora do aspecto da ferida. Paciente encontrava-se menos ansioso, calmo e com fâcies serena. Foi mantida a administração de *Belladonna* 6cH, com reavaliação em 24 horas (**Figuras 4A e 4B**).

Seguiu com este tratamento durante 4 dias (**Figura 5**) e, em 5 dias, estava totalmente curado, sendo possível a retirada dos pontos (**Figuras 6A e 6B**).

Figura 5: Ferimento corto-contuso em mão esquerda, 4º dia de tratamento plus de *Belladonna* 6cH.



Figura 6: Ferimento corto-contuso em mão esquerda, 5º dia de tratamento com *Belladonna*: ferida cicatrizada.



Figura 6A



Figura 6B

A seguir, apresenta-se a evolução cronológica do caso (**Figura 7**):

Figura 7: Linha do tempo: Paciente do sexo masculino, 64 anos, com ferimento corto-contuso em mão esquerda tratado com *Belladonna*, com sucesso.

2/10/2022	14/10/2022	15/10/2022	16/10/2022	18/10/2022
Queda da própria altura, com ferimento corto-contuso em mão esquerda. Feito sutura. Medicado com antibiótico e anti-inflamatório, por via oral.	Após 13 dias: ferimento corto-contuso não cicatrizado, intensa inflamação local. Retirada de pontos alternados. Ansiedade, medo, assustado, face vermelha. Prescrito <i>Belladonna</i> 6cH - plus.	Melhora da inflamação, da cicatrização e dos sintomas mentais. Mantido plus de <i>Belladonna</i> 6cH.	3º dia de <i>Belladonna</i> 6cH, em plus: boa evolução no tratamento.	5º dia de <i>Belladonna</i> 6cH, em plus: cicatrização completa, ausência de processo inflamatório. Retirada total dos pontos. Paciente curado

Foram usados os Critérios de Naranjo Modificado para Homeopatia (MONARCH) [5,6]. A pontuação foi +10/13 (**Tabela 1**), sugerindo relação causal entre o tratamento homeopático e a evolução positiva do quadro.

Tabela 1: Resposta do paciente à terapia com base nos Critérios de Naranjo Modificado. [5,6]

Critério	Avaliação	Score
1. Houve melhora no sintoma principal ou condição para a qual o medicamento homeopático foi prescrito?	Sim	+2
2. A melhora clínica ocorreu dentro de um prazo plausível em relação ao início do tratamento?	Sim, ocorreu melhora dos sintomas locais e mentais logo após o primeiro plus.	+1
3. Houve agravamento inicial dos sintomas?	Não foi observado.	0
4. O efeito atingiu mais do que o sintoma ou condição principal, ou seja, outros sintomas foram melhorados ou alterados?	Sim, houve melhora dos sintomas mentais.	+1
5. Houve sensação subjetiva de bem-estar geral?	Sim, houve melhora do bem-estar geral.	+1
6-A. Direção de cura: houve melhora dos sintomas na ordem oposta do aparecimento deles?	Não foi observado.	0
6-B. Direção de cura: aplica-se pelo menos duas das seguintes leis de cura: melhora dos sintomas dos órgãos mais importantes para os menos importantes? Dos mais profundos para os mais superficiais? De cima para baixo?	Sim	+1
7. "Sintomas antigos" (definidos como sintomas não sazonais e não cíclicos) reapareceram temporariamente durante o curso de melhora?	Não foi observado.	0
8. Existem outras causas que – com alta probabilidade – poderiam ter causado a melhora? (considere o curso conhecido da doença, outras formas de tratamento e outras intervenções clinicamente relevantes).	Não, não havia outras causas que poderiam ter causado a melhora.	+1
9. Houve evidência objetiva da melhora?	Sim	+2
10. A repetição da dosagem, se conduzida, criou melhora clínica semelhante?	Sim	+1
Pontuação total		+10/13

DISCUSSÃO

A conduta na resolução desse caso seguiu os princípios estabelecidos por Hahnemann. O organismo tem a sua autocracia e quando sofre algum estímulo, seja físico, químico, biológico ou emocional, que desequilibra essa forma de atuação, o organismo exterioriza essa desarmonia através de sinais, sintomas e sensações. Como cada ser vivo tem sua autocracia, cada um demonstra esse desequilíbrio de uma forma individual, por isso é necessário observar cada caso, identificando as características individuais, considerando suas condições físicas e mentais naquele determinado momento de sua vida. [1]

A doença, seja ela aguda ou crônica, é o reflexo de um todo e também faz parte desse todo, não sendo o resultado da alteração de uma parte isolada desse organismo, e sim a desarmonia da autocracia. Seguindo o princípio da lei dos semelhantes, deve ser administrado ao indivíduo doente doses mínimas de uma substância capaz de provocar em indivíduos saudáveis e sensíveis, sintomas semelhantes aos apresentados pelo doente. Assim, deve ser eleito o medicamento que abrange a totalidade dos sintomas peculiares e característicos àquele indivíduo, sendo capaz de despertar uma reação do organismo em direção à cura. [1]

O caso em questão pode ser classificado como uma doença aguda individual que necessita de um estímulo medicamentoso para que o organismo possa responder de forma positiva, isto é, na busca de um novo equilíbrio (caminho de cura) após ter sofrido a intercorrência de um estímulo físico, o que resultou no ferimento em mão. A totalidade sintomática do paciente em questão e as rubricas repertoriais correspondentes estão descritas na **Tabela 2**.

Os medicamentos que mais se aproximaram do quadro apresentado, segundo a repertorização, fo-

ram: *Belladonna*, *Cocculus indicus*, *Phosphorus* e *Rhus toxicodendron*. Após o estudo das matérias médicas referidas, a *Belladonna* foi o medicamento de escolha, pois em sua descrição aparecem os sintomas semelhantes ao quadro em questão: pele ardente, dores latejantes, pulsantes, em pontadas, dores que aparecem e somem subitamente, edemas, desassossego, congestão cefálica, com face inchada e vermelha, vermelhidão com calor ardente e inchaço da parte afetada, ansiedade, inquietude. [7]

Por ser um quadro agudo optou-se por utilizar uma potência baixa (6cH), o que corrobora com o comentário de Hahnemann na nota 129 do Doenças Crônicas, [3] sendo o medicamento administrado de acordo com o método plus, que foi introduzido por Hahnemann na 6ª edição do Organon (parágrafo 272) [1] e na 2ª edição de sua obra Doenças Crônicas (1835), nota 145. [3] Esse método consiste em medicar o paciente com tomadas repetidas de um mesmo medicamento, a uma mesma potência, mas em diferentes graus de dinamização, sempre crescente. No parágrafo 247 do Organon, Hahnemann recomenda não repetir a mesma dose inalterada de um medicamento. [1] Os glóbulos do medicamento são diluídos em água e a cada tomada, deve-se agitar essa solução de 6 a 8 vezes, assim a dose seguinte será mais potencializada do que a anterior. Segundo seja a doença mais ou menos aguda, e dependendo da vitalidade do paciente, o medicamento deve ser administrado na dose de aproximadamente 5mL (1 colher de chá) desta solução em intervalos de 10 em 10 minutos por meia hora ou uma hora ou a cada meia hora ou de hora em hora, a cada duas, três, quatro ou seis horas. A validade dessa diluição aquosa é de 2 ou 3 dias. [2,8]

Após o tratamento com a *Belladonna* o paciente evoluiu de forma favorável, apresentando tanto melhora dos sintomas locais como dos mentais, seguindo dessa forma o caminho de cura.

Tabela 2: Totalidade sintomática e as rubricas repertoriais correspondentes, segundo Repertório de Matéria Médica Homeopática de Kent. [4]

Sinais e sintomas		Rubricas Repertoriais
1	Ansiedade com medo	MIND: anxiety - fear, with
2	Assustado	MIND: starting, startled
3	Face vermelha	FACE: discoloration – red
4	Vermelhidão	SKIN: discoloration - red
5	Edema	SKIN: swelling - affected parts, of
6	Calor local	SKIN: heat without fever
7	Inflamação	SKIN: inflammation
8	Dor em pontada	GENERALITIES: pain twinging

CONCLUSÃO

O tratamento homeopático pode ser eficaz tanto nos casos agudos quanto nos crônicos desde que os princípios homeopáticos deixados por Hahnemann sejam seguidos, com o intuito de estimular no organismo uma resposta em direção ao caminho de cura, mas para isso, antes de eleger o medicamento que cubra a totalidade sintomática do caso, deve-se fazer a o diagnóstico homeopático e observar a vitalidade do indivíduo que vão conduzir a escolha da potência, da dose e da frequência de administração desse medicamento, para obter o melhor resultado possível considerando a constituição de cada indivíduo.

RESUMO

A Homeopatia é uma ciência fundamentada na observação dos fenômenos naturais. Segundo Hahnemann, a cura homeopática é aquela que acontece de acordo com as leis naturais, sendo uma delas a lei dos semelhantes, já descrita por muitos médicos desde a antiguidade, inclusive Hipócrates. Quando são seguidos os princípios estipulados por Hahnemann, considerando a totalidade sintomática, incluindo a escolha do medicamento, sua potência, dose e frequência de administração, o tratamento homeopático torna-se eficaz tanto em casos crônicos quanto nos agudos, “sendo capaz de aniquilar a doença sem produzir novos e sérios distúrbios”. Este estudo tem como objetivo exemplificar como, seguindo os princípios estipulados, a Homeopatia pode ser eficaz no tratamento de um quadro agudo que não obteve sucesso com a terapêutica alopática convencional. Trata-se de um relato de caso de paciente de 64 anos, sem doença prévia instalada, com ferimento cortico-contuso em mão esquerda após queda da própria altura, mantendo sinais flogísticos e ausência de cicatrização 13 dias após a realização da sutura e de fazer uso regular de antibiótico e anti-inflamatório prescritos. Após a avaliação da totalidade sintomática, foi prescrito *Belladonna* 6cH, administrada pelo método plus, resultando em alívio imediato dos sintomas e cura total em 5 dias. Realizando com cautela o diagnóstico homeopático e a partir disso elegendo o medicamento mais similar ao caso, com potência, dose e frequência de administração adequadas, é possível obter resultados eficazes com o tratamento homeopático, sempre considerando a constituição do indivíduo.

ABSTRACT

Homeopathy is a science based on the observation of phenomena natural. According to Hahnemann, homeopathic cure is one that happens according to natural laws, one of which is the law of similars, already described by many doctors since ancient times, including Hippocrates. When the principles stipulated by Hahnemann, considering the symptomatic totality, including the choice of the medicine, its potency, dose and frequency of administration, the Homeopathic treatment becomes effective in both chronic and in acute cases, “being capable of annihilating the disease without producing new and serious disturbances.” This study aims to exemplify how, following the stipulated principles, Homeopathy can be effective in treatment of an acute condition that has not been successful with therapy conventional allopathic. This is a patient case report 64 years old, with no previous illness, with a cut wound-bruise in the left hand after falling from a height, maintaining phlogistic signs and lack of healing 13 days after the procedure suture and regular use of prescribed antibiotics and anti-inflammatory drugs. After evaluating the totality of symptoms, *Belladonna* was prescribed 6cH, administered by the plus method, resulting in immediate relief of symptoms and complete cure in 5 days. Carrying out the diagnosis with caution homeopathic and from there choosing the medicine most similar to the case, with adequate potency, dose and frequency of administration, it is possible to obtain effective results with homeopathic treatment, always considering the constitution of the individual.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Hahnemann S. Exposição da doutrina homeopática ou Organon da arte de curar. 7th ed. São Paulo: Grupo de Estudos Homeopáticos de São Paulo (GEHSP) “Benoit Mure”; 2019
2. Grupo de Estudos Homeopáticos de São Paulo “Benoit Mure”. Doutrina médica homeopática. São Paulo: GEHSP; 1986
3. Hahnemann S. Doenças crônicas: sua natureza peculiar e sua cura homeopática. 8th ed. São Paulo: Grupo de Estudos Homeopáticos de São Paulo (GEHSP) “Benoit Mure”; 2020
4. Kent JT. Repertory of the homeopathic materia medica. New Delhi: B. Jain; 2005
5. Naranjo CA, Busto U, Sellers EM, et al. A method for estimating the probability of adverse drug reaction. *Clin Pharmacol Ther* 1981;30:239-45
6. Lamba CD, Gupta VK, vanHaselen R, et al. Evaluation of the modified Naranjo criteria for assessing causal attribution of clinical outcome to homeopathic intervention as presented in case reports. *Homeopathy* 2020;109:191-7
7. Hahnemann S. *Materia medica pura*. New Delhi: B. Jain; 2002
8. Nogueira GWG. *Apontamentos de Doutrina Médica: a homeopatia em 10 anos de clínica*. São Paulo; 1981